



Setor automotivo aquecido ajuda Tagma

Quarta-feira, 15 de agosto de 2007 00:00
[Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 6][Redação]

A Tagma Logística, que tem como seu principal negócio a cadeia automotiva, foi beneficiada pelo aquecimento da atividade, puxada pela queda dos juros e alongamento dos prazos. O número de carros zero km transportados pela Tagma aumentou em 17%, atingindo 213.173 veículos no segundo trimestre de 2007. O índice km médio transportado por veículo subiu em 11,9%, para 802 quilômetros.

Tais impulsos, segundo a Ativa Corretora, influenciaram positivamente o resultado geral da empresa, que no segundo trimestre de 2007 obteve receita líquida de R\$ 173,06 milhões, crescimento de 31,5%, Ebitdar ajustado de R\$ 28,13 milhões, com expansão de 45% e lucro líquido de R\$ 9,3 milhões 26,1% superior ao do mesmo período de 2006.

Da receita apurada pela Tagma no segundo trimestre, R\$ 153,4 milhões vieram do transporte e logística na cadeia automotiva, expansão de 33,1% sobre o mesmo período do ano anterior. 'Isto se deve ao incremento das vendas de veículos no mercado interno e também ao início de novas operações de transporte de peças e partes para clientes como Aethra, GM Penske, CNH, Rieter e outros', salienta a Ativa.

A Tagma, que recentemente passou a negociar ações na Bolsa de Valores de São Paulo [Bovespa] espera obter receita líquida entre R\$ 680 milhões e R\$ 720 milhões em 2007 e margem Ebitdar no ano entre 16,5% e 18,5%.